CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

A Campanha Eleitoral avança em meio a promessas de desenvolvimento e o uso indevido de bens públicos

No décimo dia da campanha eleitoral, o cenário foi marcado por uma combinação de tensões e retomadas, reflectindo a complexidade do processo eleitoral em várias províncias. Em Mocímboa da Praia, após os confrontos violentos do fim-de-semana anterior entre forças ruandesas e insurgentes, a calmaria voltou, permitindo que apenas o partido FRELIMO retomasse a sua campanha nas ruas. Enquanto isso, na província de Nampula, conflitos graves entre membros do FRELIMO e MDM em Mogovolas destacaram as tensões locais, com ferimentos resultantes de confrontos sobre a retirada de bandeiras. Outras actividades notáveis incluem a intensificação da campanha porta-a-porta pela RENAMO em diversos bairros, e a concentração do MDM em promessas de melhorar a infra-estrutura e criar empregos.

Na Zambézia, a campanha eleitoral seguiu uma linha mais centrada em promessas de desenvolvimento. Em Quelimane, o MDM realizou uma campanha porta-a-porta com foco nas promessas de construcão de novas infra-estruturas e melhoria das condições de educação, enquanto a RENAMO prometeu combater o crime e melhorar a segurança em Cabo Delgado. A FRELIMO também manteve o seu foco na interacção directa com os eleitores, enquanto o PODEMOS, em Maganja da Costa, destacou a urgência em combater práticas corruptas nas instituições públicas. As actividades eleitorais também foram marcadas pelo uso de bens públicos para fins de campanha, incluindo veículos e motorizadas de instituições governamentais, levantando questões sobre a legalidade e ética dessas acções.

Em Cabo Delgado, a RENAMO realizou uma passeata em Pemba para divulgar o seu manifesto, enquanto a FRELIMO prometeu construir uma maternidade e melhorar o acesso à água e ao mercado. No Niassa, a FRELIMO intensificou as suas promessas de desenvolvimento, com destaque para a construção de estradas, pontes e escolas, apesar de relatos de poluição sonora durante as suas actividades de campanha. O uso de bens públicos para propaganda eleitoral, como visto em Lichinga, onde uma viatura da UNIROVUMA circulava com bandeiras partidárias, continua a ser uma preocupação crescente. Estes incidentes, junto com os conflitos e a retomada das campanhas nas áreas previamente afectadas pela violência, ilustram os desafios persistentes na condução de uma campanha eleitoral pacífica e justa em todo o país.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• Em Mogovolas, Posto Administrativo de Muatua registou-se no último domingo, confrontos entre membros do partido FRELIMO e MDM e resultam em graves ferimentos. O conflito começou quando um jovem da FRELIMO, numa viatura, arrancou a bandeira do MDM e o caso foi levado ao comando distrital da PRM de Nametil.

• Ainda no distrito de Mogovolas, a RENAMO intensificou o contacto interpessoal no Mercado Central e o bairro de Nacoropa, onde prometeu expandir furos de águas.
• Em Angoche, o MDM realizou uma campanha porta-a-porta, que teve início no bairro Horta A, concretamente na área de Boa Viagem, e se estendeu até ao bairro Johar, no Mercado Cuanha, prometendo melhorar a estrada que liga o bairro Horta A ao bairro Serema e criar postos de empregos através da reabertura de fábricas na região. A FRELIMO privilegiou a campanha porta-a-porta na zona cimento. Para além de pedir votos, a Frelimo fez a demonstração de como os munícipes deverão votar. A RENAMO buscou votos no bairro Puli e prometeu melhorar qualidade de vida dos moçambicanos, com reabertura de todas as fábricas danificadas. O PODEMOS não saiu a rua, tendo reservado o dia para o balanço da campanha. O partido enfrenta dificuldades para adquirir material de propaganda, concretamente panfletos, dísticos e bandeiras.
• Na Ilha de Moçambique, a FRELIMO e a RENAMO realizaram campanha porta-a-porta pelos bairros. A RENAMO realizou uma marcha no período da tarde, pelas artérias da cidade.
• Em Nacala-a-Velha, o partido FRELIMO escalou o bairro Massingirine B com o objectivo de convencer o eleitorado a votar no seu partido e o candidato à presidência de Moçambique, Daniel Francisco Chapo. O MDM realizou a campanha porta-a-porta na vila sede de Nacala-a-Velha, concretamente no bairro Massingirine A e B, onde prometeu mudar o governo provincial e do distrito, criar empregos para jovens e melhorar a qualidade dos serviços de saúde e educação caso seu partido vença as eleições. RENAMO, reservou o dia para criar brigadas de campanha porta-a-porta. O partido PODEMOS realizou uma marcha de conquista do eleitorado do bairro Uamualo.
• Em Nacala-Porto, o partido AMUSI realizou a caça ao voto no bairro Nawaia, prometendo o melhorar o acesso a água potável, disponibilizar medicamentos nas farmácias dos hospitais públicos e acabar com as contribuições nas escolas públicas. A RENAMO realizou um balanço da primeira semana de campanha.
• Na Cidade de Nampula, A RENAMO queixa-se da vandalização do seu material de propaganda no bairro de Muhala Expansão. O AMUSI escolheu o bairro de Muahivire para realizar a sua campanha. A FRELIMO escalou o bairro de Napipine para caça ao voto.
• O MDM realizou a sua campanha no distrito de Rapale, onde prometeu construir mais Unidades Sanitárias nas comunidades mais distantes e alocar medicamentos, combater a corrupção nos estabelecimentos de ensino, hospitais, entre outros sectores.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

• Em Quelimane, o MDM realizou campanha porta-a-porta no mercado Aquima e o bairro 25 de Setembro, prometendo construir novas infra-estruturas, melhoria das condições de educação. A RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta no bairro Piloto e passando por Saguar, Pequeno Brasil e pelos mercados de FAI e Chabeco com a objectivo de divulgar o seu manifesto eleitoral para conquistar votos, tendo prometido combater o crime, os sequestros e a guerra em Cabo Delgado, caso vençam as eleições. ADEMO marchou pelas ruas de Quelimane pedindo o voto ao eleitorado. FRELIMO focou na campanha porta-porta no bairro Aeroporto, mercado Chabeco e Avenida Max Love.

• A FRELIMO, em Mocuba, optou pelo contacto interpessoal no povoado de Bive, buscando convencer os eleitores sobre importância de apoiar o partido e o seu candidato. O MDM visitou o bairro Naverua, onde prometeu melhorar o atendimento hospitalar e promover boa governação. O partido PODEMOS concentrou-se em trabalhos internos para receber Mondlane, que visitará Mocuba nesta terça-feira. Enquanto isso, o partido RENAMO esteve a realizar actividades porta-a-porta no bairro Muanaco. O partido ND esteve a convencer o eleitorado no bairro Marmanelo e Carreira de Tiro e dentre as promessas feitas, destacaram-se a construção de um mercado, a restauração da linha férrea, a melhoria no abastecimento de água e a revitalização dos cemitérios.

• O MDM no Gilé durante a campanha porta-a-porta no bairro 12 de Outubro, prometeu reabilitar a estrada que liga Alto Ligonha a sede de Gilé, caso Lutero Simango vença as eleições de 9 de Outubro. O partido FRELIMO realizou a campanha no bairro 5 de Junho, em Gilé e durante a visita, a FRELIMO fez várias promessas, incluindo a criação de postos de empregos para os jovens, a abertura de novos poços de água e a expansão da rede elétrica na região.

• A FRELIMO realizou actividades de campanha no distrito de Ilê, escolhendo o campo de futebol para um show-mício.

• A FRELIMO trabalhou hoje no distrito de Nicoadala a fim de conquistar o eleitorado e privilegiou a marcha como uma estratégia de apelo ao voto.

• O partido PODEMOS realizou actividades no distrito de Maganja da Costa, onde o seu candidato, Venâncio Mondlane apresentou o manifesto eleitoral para as eleições de 9 de Outubro. Mondlane apelou a mudança de governação em prol do benefício do povo, ele destacou a urgência de erradicar cobranças ilícitas nas maternidades e combater o nepotismo no acesso a empregos.

• No distrito de Gurué, o partido MDM decidiu concentrar os seus esforços de campanha no bairro Contap, organizando-se em pequenos grupos.

PROVÍNCIA DE NIASSA

• O Partido FRELIMO escalou o bairro Namacula em Lichinga para uma interacção porta-a-porta, onde prometeu construir mais estradas e pontes, salas de aula e Centros de Saúde, indústrias transformadoras para empregar mais jovens, acabar com o terrorismo em Cabo Delgado e aumentar mais furos de água potável. Durante a passeata deste partido, verificou-se poluição sonora durante o período de aulas, na escola básica de Namacula, que fez com que as crianças abandonassem as aulas.O partido PODEMOS escalou os bairros de N'nangala, Matola, e Changanani para transmitir ao eleitorado, as vantagens de votar no PODEMOS, prometendo melhorar o acesso a educação técnico-profissional para os jovens. O MDM escalou o bairro de Massenger e Naliwila onde realizou educação cívica eleitoral, explicando as regras de como votar o seu partido e no cabeça de lista a governador de província do Niassa.

• No Lago, a FRELIMO escalou o posto Administrativo de Maniamba, na localidade de Mbandeze onde a prometeu continuar com o desenvolvimento daquele posto Administrativo e em Maniamba sede realizou visitas porta-a-porta. A RENAMO reservou o dia para um balanço das suas actividades e preparação para a recepção do seu candidato à presidência da República, Ussufo Momade. A visita de Momade ao distrito está agendada para quarta-feira, dia 04. O MDM continua a trabalhar no posto administrativo de Meluluca, onde faz campanha porta-a-porta nos povoados de Milambe, Iussefa e na sede do Posto, com promessas de emprego para jovens, construção de escolas e centros de saúde, caso Lutério Simango vença eleições. O partido PODEMOS trabalhou tambem em Meluluca onde realizou uma reunião popular onde prometeu construção de estradas, abastecimento de energia e água.

• O MDM, em Cuamba, fez-se à rua na caça ao voto no bairro Maganga, numa estratégia de contacto interpessoal e porta-a-porta. Enquanto isso, o partido PODEMOS escalou os bairros de Guidana e Mujaua para uma marcha para a divulgação do seu candidato Venâncio Mondlane, através de canções e danças de pedido de voto ao eleitorado. A FRELIMO realizou a sua caça ao voto no mercado Massaniqueira, através de comício.

• No Distrito de Ngauma, o partido FRELIMO fez a caça ao voto, nas comunidades de Chicoa e Chitambo, no Posto Administrativo de Itepela, a 80km da sede do distrito.

.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• O partido RENAMO realizou uma passeata na Cidade de Pemba, na Av. Marginal, rumo ao bairro de Maringanha para falar do seu manifesto e seu candidato. A FRELIMO realizou uma marcha pelas ruas da cidade, onde interagiu com a população com a promessa de construir uma maternidade, furos de água e mercado. O Partido humanitário de Moçambique (PAHUMO) escalou o mercado grossista de alto Gingone, na Cidade de Pemba, onde interagiu com os comerciantes e prometeu reduzir os preços dos produtos de primeira necessidade caso o seu partido seja eleito.
• O Partido MDM no bairro Merige privilegiou o contacto interpessoal. O partido FRELIMO esteve no bairro de Nihula (Ncoripo) para mais um dia de caça ao voto. Enquanto isso os membros e simpatizantes do partido RENAMO efectuam a caça ao voto optando pela estratégia porta-a-porta no bairro de Nepera.
• Em Balama o partido RENAMO visitou a Aldeia de Pirira onde orientou um comício popular para caça ao voto, e no comício garantiu segurança no país, aumento de salas de aulas, medicamentos nos centros de saúde, boa gerência e transparência nos recursos naturais, combate a corrupção, oportunidade para jovens, trazer ensino de qualidade.
A FRELIMO escalou na sede da localidade de Tauane no posto administrativo kwekwe onde pediu voto. O MDM percorreu os bairros de Marimba A e Corrosa, tendo realizado um comício.
• Em Mocímboa da Praia, a situação amanheceu mais tranquila após o tumulto ocorrido no último fim de semana, marcado por confrontos entre as forças ruandesas e insurgentes no bairro 30 de Junho. A população local, temendo pela segurança, refugiou-se nos distritos vizinhos e parte dela se deslocou para a cidade de Pemba, tornando difícil o acompanhamento das caravanas devido à insegurança no distrito. Com a calmaria restabelecida, o partido FRELIMO retomou a sua campanha eleitoral nas ruas.

Ilícitos

i. Propaganda gráfica em local proibido
• Observou-se a fixação de panfletos no Instituto Industrial e Comercial Primeiro de Maio, Quelimane.
• Observou-se a fixação de cartazes no edifício público da Delegação marítima de Meponda no distrito de LICHINGA.

ii. Uso de bens públicos em campanha eleitoral

• Observou-se o uso de viatura do Estado, com chapa de inscrição EAB-551-MP, para transporte de material de propaganda do partido FRELIMO.

• Observou-se o uso de três motorizadas das instituições publicas em caravanas do partido FRELIMO, sendo as com cores azul e branca, da Direcção Distrital das Actividades Económica, e a mota cor vermelha e branca da Direcção da Infra-estrutura, em Balama, Cabo Delgado.

• Uma viatura pertencente à UNIROVUMA foi vista a circular nas principais ruas da Cidade de Lichinga, ostentando as bandeiras de um partido político.

Décimo dia – 02 de Setembro de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: